

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL

ISABELLI ALVES DE ARAÚJO

**APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE
EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

João Pessoa/PB

2023

ISABELLI ALVES DE ARAÚJO

**APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19- RELATO DE
EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
Conclusão do Curso de Bacharelado em
Terapia Ocupacional da Universidade
Federal da Paraíba. Prof.^a Dr.^a Andreza
Aparecida Polia

João Pessoa/PB

2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A663a Araújo, Isabelli Alves de.

Aprendizagem durante a pandemia do covid-19: relato de experiência em uma disciplina do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba / Isabelli Alves de Araújo. - João Pessoa, 2023.

16 f.

Orientadora : Andreza Aparecida Polia.
TCC (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Aprendizagem. 2. Clínica médica. 3. Terapia Ocupacional. 4. Remoto. I. Polia, Andreza Aparecida. II. Título.

UFPB/CCS

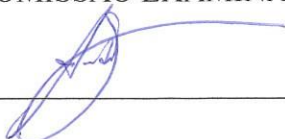
CDU 37.091.322.7

**APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19- RELATO DE
EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

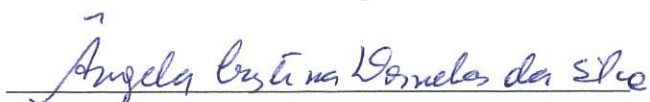
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a Conclusão do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba. Apreciado pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Aprovado: 26 / 10 / 2023

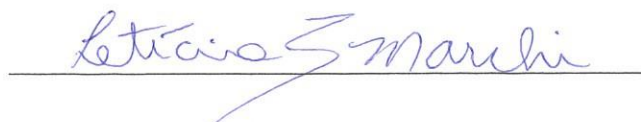
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof.ª Drª Andreza Aparecida Polia



Profª.Dra. Angela Cristina Dornelas Da Silva



Profª. Dra. Leticia Zanetti Marchi

Profª. Ma. Maria Cecília de Araujo Silvestre (suplente)

JOÃO PESSOA

2023

RESUMO

ARAÚJO, Isabelli Alves de. **Aprendizagem durante a pandemia do covid-19: relato de experiência em uma disciplina do curso de graduação em terapia ocupacional da universidade federal da paraíba.** 2023. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Terapia Ocupacional – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

Introdução: Diante do cenário Pandêmico em 2021, aulas remotas foram inseridas em diversas universidades e discentes e docentes precisaram se adaptar a uma nova realidade. **Objetivo:** Descrever como aluna a experiência na disciplina de Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III. **Métodos:** Realizar um relato de experiência sobre a aprendizagem nesse período, a partir dos dados cadastrados na plataforma Sigaa. **Resultados:** A disciplina foi dividida em três módulos, garantindo a discussão que embasa o conhecimento do Terapeuta Ocupacional para atuar no ambiente hospitalar especialmente na clínica médica. **Conclusão:** A disciplina garantiu o conhecimento mesmo com as dificuldades impostas pelo sistema remoto.

Palavras-Chave: aprendizagem; clínica médica; terapia ocupacional; remoto.

ABSTRACT

ARAÚJO, Isabelli Alves de. **Aprendizagem durante a pandemia do covid-19: relato de experiência em uma disciplina do curso de graduação em terapia ocupacional da universidade federal da paraíba.** 2023. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Terapia Ocupacional – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

Introduction: Given the Pandemic scenario in 2021, remote classes were introduced in several universities and students and teachers needed to adapt to a new reality. **Objective:** To describe as a student the experience in the discipline of Occupational Therapy Intervention Areas and Practice Scenarios III. **Methods:** Carry out an experience report on learning during this period, based on the data registered on the Sigaa platform. **Results:** The discipline was divided into three modules, ensuring a discussion that supports the Occupational Therapist's knowledge to work in the hospital environment, especially in the medical clinic. **Conclusion:** The discipline guaranteed knowledge even with the difficulties imposed by the remote system.

Keywords: learning; medical clinic; occupational therapy; remote.

RESUMEN

ARAÚJO, Isabelli Alves de. **Aprendizagem durante a pandemia do covid-19- relato de experiência em uma disciplina do curso de graduação em terapia ocupacional da universidade federal da paraíba.** 2023. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Terapia Ocupacional – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

Introducción: Ante el escenario de Pandemia en 2021, se introdujeron clases remotas en varias universidades y estudiantes y docentes debieron adaptarse a una nueva realidad. **Objetivo:** Describir como estudiante la experiencia en la disciplina de Áreas de Intervención y Escenarios de Práctica de Terapia Ocupacional III. **Métodos:** Realizar un relato de experiencia sobre el aprendizaje durante este período en base a datos registrados en la plataforma Sigaa. **Resultados:** La disciplina se dividió en tres módulos, asegurando una discusión que sustenta los conocimientos del Terapeuta Ocupacional para actuar en el ambiente hospitalario, especialmente en la clínica médica. **Conclusión:** La disciplina garantizó el conocimiento incluso con las dificultades impuestas por el sistema remoto.

Palabras clave: aprendizaje; clínica médica; terapia ocupacional; remota.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01- Cronograma da Disciplina de Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III.....	13
--	----

SUMÁRIO

1 Introdução.....	09
2 Métodos.....	11
3 Resultados.....	11
4 Considerações finais.....	15
5 Referências.....	16

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Dittz, Melo e Pinheiro (2022) em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a situação de pandemia global devido ao aumento significativo de infecções pelo SARSCoV-2. Como resultado, no Brasil, diversos governantes passaram a emitir diretrizes para o distanciamento social, com o intuito de retardar a propagação do contágio e, assim, evitar a sobrecarga do sistema de saúde. Essas instruções foram embasadas em decisões de organizações internacionais e em estudos científicos que se fundamentaram nas experiências de nações como China e Itália. No Brasil essa orientação recebeu respaldo por parte do Ministério da Educação (MEC), que emitiu a portaria nº 343, datada de 17 de março de 2020. Nessa portaria, foi determinado que as instituições de Ensino Superior substituíssem as disciplinas presenciais em andamento pela modalidade remota, utilizando meios digitais, durante o período da pandemia do novo coronavírus (Brasil, 2020).

A pandemia da COVID-19 impactou Instituições de Ensino Superior globalmente, sendo que a disseminação global do coronavírus SARS-CoV-2 resultou na suspensão das aulas presenciais para 91% dos estudantes em todo o mundo e as previsões indicavam suspensão de atividades por duas semanas, mas isso não ocorreu conforme apontado por KISSLER et al. (2020). A extensão das medidas de distanciamento social exigiu a transformação do ensino presencial em modalidade remota.

Isso exigiu um planejamento cuidadoso, levando em conta as circunstâncias dos alunos e docentes, forçando universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários a adotar novas medidas para assim reduzir os danos pedagógicos à educação de nível superior e garantir à saúde pública. Fosse garantido a segurança em saúde dos discentes e docentes, evitando a contaminação e proliferação do vírus: o ensino remoto. A disciplina foi ministrada pela primeira vez em formato remoto sendo pioneira no departamento de Terapia Ocupacional a assumir esse formato de ensino atuando como modelo para as disciplinas seguintes nos períodos acadêmicos suplementares posteriores.

De acordo com Antunes (2020) uma das principais vantagens do ensino remoto é a sua capacidade de ultrapassar barreiras geográficas. Alunos e professores podem se conectar de qualquer lugar do mundo, eliminando a necessidade de deslocamento físico e permitindo que pessoas de diferentes locais e culturas compartilhem conhecimento e experiências. Isso promove a diversidade e enriquece a aprendizagem. Além disso, o ensino remoto oferece

flexibilidade de horários, o que é especialmente valioso para adultos que buscam aprimorar suas habilidades enquanto trabalham ou cuidam da família.

A “Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de prática III” é uma disciplina 100% presencial, que tem por objetivo desenvolver habilidades e competências de atuação e experimentação prática por parte dos discentes, colocando este em contato como paciente em ambiente hospitalar, promovendo a promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, nos diferentes níveis de complexidade. O objetivo da disciplina era construir junto ao estudante competências e habilidades que permitissem a atuação no campo hospitalar, para que assim o mesmo se tornasse capaz de aprender e compreender de forma reflexiva e crítica as práticas do Terapeuta Ocupacional no mais alto nível de tecnologia e de complexidade do cuidado, que compõem as práticas em um hospital geral e como este se apresenta como serviço de alta complexidade na rede de atenção à saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com Brasil (2020) no que diz respeito ao ensino remoto, que já era uma opção oferecida por instituições de Ensino Superior no Brasil, antes do surgimento da pandemia, era possível que cursos de graduação presenciais incluíssem atividades realizadas na modalidade de Educação a Distância (EaD). No entanto, devido ao cenário da pandemia de Covid-19, houve uma necessidade de ajustar para uma prática de atividades não presenciais e remotas realizadas por meio digital, exigindo modificações e adaptações de acordo com as necessidades.

Segundo Cortegoso (2021) no ensino remoto o professor deve utilizar a avaliação como uma ferramenta para monitorar o progresso dos estudantes, em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Quando a avaliação indica que o aprendizado não foi alcançado, é essencial que o professor reavalie seus métodos de ensino, em vez de simplesmente repetir o que já foi feito. Por outro lado, quando a avaliação demonstra que o aprendizado foi bem-sucedido, o professor tem a confiança de que pode avançar para níveis de aprendizado mais complexos, seguindo o sequenciamento planejado em sua disciplina.

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área de saúde que busca promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas por meio da ocupação significativa e da participação ativa em suas atividades diárias (Brasil, 2004; Santos Filho et al., 2009; Pasche et al., 2011).

Segundo Thomas e col (2021) o terapeuta ocupacional é um profissional altamente treinado para avaliar as necessidades individuais de cada paciente. Por meio de uma abordagem holística, considera não apenas as limitações físicas, mas também os contextos em que o

paciente está inserido, como sua família, trabalho e ambiente social. Essa visão ampla possibilita a criação de planos de tratamento personalizados e eficazes.

De acordo Mendes (2022) no contexto hospitalar, o Terapeuta Ocupacional desempenha um papel integrado em equipe, buscando uma compreensão completa do paciente como uma alternativa à ênfase médica predominante e às intervenções altamente especializadas. Assim, é crucial apresentar evidências sólidas que respaldem a eficácia da participação do Terapeuta Ocupacional e seu papel na promoção de um cuidado mais humanizado.

2 MÉTODO

O presente estudo é um relato de experiência da disciplina de Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III que ocorreu no período de 2020.2 no ano de 2021, de 03/03/2021 a 14/07/2021.

Segundo Smith (2021) um relato de experiência é um tipo de texto ou narrativa que descreve detalhadamente uma experiência pessoal ou profissional vivida por alguém. Esse tipo de relato é frequentemente utilizado em diferentes contextos, como pesquisa acadêmica, relatórios profissionais, autobiografias, diários pessoais e até mesmo em contextos informais, como compartilhamento de histórias de vida.

A busca pelos dados para a realização da pesquisa foi realizada no site do Sistema de Gestão e Atividades Acadêmicas (SIGAA), onde ocorre o gerenciamento e a condução das disciplinas em curso e de todas as informações relativas à vida acadêmica da aluna. Para a discente ter acesso aos textos usados e dados utilizados neste trabalho ela fez o login através de seu e-mail e senha. O acesso aos dados foram realizados por meio do portal do discente a partir do item “ver turmas anteriores”, a aluna procurou pelo nome da disciplina para obter acesso ao item “turma virtual”. O “menu turma virtual” possibilitou o acesso as informações que a discente buscava, sendo a procura realizada *a priori* na aba “últimas notícias”. Esta aba permite aos docentes realizarem postagens acerca das aulas, programações e conteúdos futuros.

3 RESULTADOS

O objetivo da disciplina de Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III é construir junto ao estudante o conhecimento, através de competências e habilidades que permitam atuação no campo hospitalar e adquirir a capacidade de analisar de forma reflexiva e

crítica as atividades desempenhadas por um Terapeuta Ocupacional nos diferentes campos de atuação da saúde, dentro de um hospital geral que oferece serviços altamente especializados como parte integrante da rede de cuidados à saúde, sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 01- Cronograma da Disciplina de Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III

Data	Descrição
03/03/2021	Apresentação da disciplina
09/03/2021	Início do Módulo 1: TO no contexto hospitalar (parte 1)
10/03/2021	TO no Contexto hospitalar-histórico, ações, fundamentos, diretrizes e objetivos (parte 2)
16/03/2021	Políticas de saúde e a humanização do cuidado na assistência hospitalar.
17/03/2021	O cuidar em saúde, o cuidador e o autocuidado: cuidar do outro e de si
23/03/2021	Repercussões da pandemia da COVID-19 no contexto hospitalar geral (parte 1)
24/03/2021	Repercussões da pandemia da COVID-19 no contexto hospitalar geral (parte 2)
30/03/2021	Suspensão das atividades
31/03/2021	Suspensão das atividades
06/04/2021	Avaliação módulo 1
07/04/2021	Início do módulo II-diferentes clínicas/áreas e possibilidades de atuação no hospital geral
13/04/2021	Diferentes clínicas/áreas e possibilidades de atuação no hospital geral.
14/04/2021	Diferentes clínicas/áreas e possibilidades de atuação no hospital geral: atuação em traumatismo-ortopedia.
20/04/2021	Diferentes clínicas/áreas e possibilidades de atuação no hospital geral: atuação em neuro reabilitação.
27/04/2021	Diferentes clínicas/áreas e possibilidades de atuação no hospital geral
28/04/2021	Diferentes clínicas/áreas e possibilidades de atuação no hospital geral
05/05/2021	Início do módulo III fundamentos para prática no hospital (parte 1)
11/05/2021	Fundamentos para prática no hospital (parte 2)
12/05/2021	Modelo de ocupação humana e a avaliação da participação social
18/05/2021	Instrumentos de anamnese e avaliação no hospital geral-parte 2
19/05/2021	Instrumentos e formas de avaliação
25/05/2021	Formas e instrumentos de avaliação
26/05/2021	Histórico ocupacional
01/06/2021	Que atividades eu devo usar no contexto hospitalar?
02/06/2021	Exibição de área gravada
08/06/2021	Como trabalhar em equipes
09/06/2021	Como é ser estudante na vivência da clínica médica do hospital universitário Lauro Wanderley
15/06/2021	A atuação do TO junto a família dos pacientes hospitalizados
16/06/2021	Terapia Ocupacional e cuidados paliativos
22/06/2021	A atuação da terapia ocupacional na UTI

23/06/2021	Atuação da Terapia Ocupacional no contexto da neuro reabilitação
29/06/2021	Tanatologia. Parte 1
30/06/2021	Tanatologia. Parte 2
06/07/2021	Relação Terapeuta Paciente: conhecimento, setting terapêutico no contexto hospitalar, aspectos relacionados, afetivos e éticos. Auto avaliação.
07/07/2021	Avaliação do módulo 3
13/04/2021	Reposição
14/07/2021	Exame final

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A carga Horária da disciplina foi de 180 horas. Os encontros aconteciam nas terças-feiras e quartas-feiras e com 12 horas semanais, nas aulas foram debatidos temas relacionados a Terapia Ocupacional, trazendo profissionais que trabalham na área mostrando o conhecimento, indicando o período de pandemia, as práticas de teleatendimentos, e as vivências no Hospital Universitário e no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, ambos em João Pessoa.

Durante a disciplina, a apreensão do conhecimento deu-se de forma horizontal, coparticipativa e colaborativa de um modo que os alunos traziam suas experiências de vida, as vivências em outras disciplinas e a intersecção entre aspectos da Terapia Ocupacional e da vida cotidiana sendo a instituição hospitalar o centro da discussão. Articulou-se, assim entre os diversos conteúdos, óticas das vivências das docentes, perspectivas dos autores escolhidos para fazer parte dos debates e o potente conhecimento dos discentes a teoria atrelada a uma prática com figuras singulares: a realidade pré-pandemia, a realidade presente e a realidade pós-pandemia.

A aprendizagem da aluna na disciplina ocorreu de modo singular, consciente e ao mesmo tempo intuitivo, permitindo-se vivenciar a disciplina de maneira excepcional tal qual a realidade da época. A discente permitiu-se a flexibilidade da construção do conhecimento usando de ferramentas lúdicas, plataformas online para fazer mapas mentais e adotou uma postura de cobrança mínima sobre si. A aluna atribuiu o bom desempenho na disciplina ao manejo das docentes, ao apoio e suporte da turma e a sua desenvoltura em perceber que naquele momento o melhor a fazer seria mudar o modo de realizar o papel de estudante. O modelo de aprendizagem que a aluna escolheu era incomum, pois de acordo com sua realidade, ficaria cansativo e fora de sentido naquele momento usar-se de formas convencionais para engajar-se na disciplina.

A aluna fez uso de mapa mental, criou jogos de memória para lembrar de termos específicos, criou músicas com os arquivos apresentados pelas professoras, ouvia podcasts e assistia vídeos no youtube referentes aos temas das aulas, para que as informações fossem assimiladas de modo mais rápido e dinâmico.

A estudante além de ter vivenciado a disciplina de Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III de forma remota, no período seguinte ela viveu a mesma experiência em outra disciplina: Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática I que promove o estudo, a observação e experimentação do processo da Terapia Ocupacional na atenção básica, com ênfase na saúde da família e da comunidade.

A aluna vivenciou uma parte da disciplina de Terapia Ocupacional e Cenários de Prática I de modo presencial em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro do Castelo Branco, o que a permitiu estar em contato direto com os usuários da assistência primária, os trabalhadores do serviço e os moradores atendidos. Ela conheceu o cotidiano da população atendida, o contexto em que suas atividades ocorriam, suas casas, e o território geográfico, social, econômico e político, ou seja, o território vivo. O território em saúde é o lugar reconhecido como forma de organização das ações de saúde pública, com o foco no gerenciamento e na organização dos serviços e com o objetivo de definir as áreas político-administrativas para uso e controle em saúde. A discente realizou trancamento da disciplina por motivos de doença. Pela vivência na disciplina de Terapia Ocupacional e Cenários de Prática I a aluna sentiu-se contemplada durante a realização da disciplina de Terapia Ocupacional e Cenários de Práticas III, no modelo remoto.

O período foi marcado por desafios, dificuldades e momentos difíceis. No contexto da pandemia em meio às mortes, o confinamento e todas as atividades sendo realizadas em casa o ambiente tornou-se confuso, desorganizado e um pouco caótico: cachorros latindo no horário da aula, reformas dos vizinhos durante o período de flexibilização da quarentena enquanto a disciplina era ministrada, e as outras pessoas do ambiente realizando suas atividades em paralelo. Além disso, foram doze horas de aulas semanais da disciplina, o que causava desconfortos físicos e mentais. Os olhos ardiam e a cabeça doía. A aluna falou com as professoras para terem um intervalo de tempo maior devido a esses desconfortos.

O medo era o sentimento predominante. O pânico de ser contaminada, de ter seus parentes doentes e internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), uma perspectiva de futuro incerta devido ao governo vigente da época e das decisões negligentes do presidente que

impactaram de maneira direta o processo de aprendizagem. Em contraponto a esses sentimentos a estudante pensava em como ela trabalharia com os sobreviventes da pandemia da COVID-19, como a Terapia Ocupacional poderia ajudá-las no pós-pandemia, quais seriam as sequelas deixadas pelo vírus e as consequências do isolamento social. Tendo elas sofrido alterações em suas rotinas afetando a saúde mental, o condicionamento físico, e a saúde ocupacional devido as restrições de mobilidade e de interações sociais.

Deste modo, a experiência de vivenciar um período remoto na graduação trouxe a estudante a confiança no modelo de aprendizagem diferente do convencional, e a convicção no processo de apreensão do conhecimento em que ao mesmo tempo nossos recursos eram limitados, e a perspectiva da disseminação do conhecimento apresentava-se de forma horizontal. A aluna acreditou em suas potencialidades e surgiu o interesse em trabalhar na área. Assim, a discente vinculou o processo de aprendizagem, os conteúdos programáticos e o contexto em que a disciplina foi ministrada como estímulos do desejo de atuar na área. O sentimento de aptidão da discente, domínio dos temas e enriquecimento das discussões com comentários, escritas, e reflexões críticas durante as aulas surgiu na metade da disciplina enquanto os nervos estavam aflorados, o contexto político insalubre e a inconstante perspectiva á cerca do futuro.

Para a discente a disciplina apresentou desafios como a aprendizagem por meio de telas, devido as horas expostas a elas, surgindo uma insegurança em todo processo de aprendizagem diferente do convencional, bem como a dúvida em confiar no processo de aprendizagem ao mesmo tempo que nossos recursos de apreensão do conhecimento eram limitados.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo relatar as atividades desenvolvidas na disciplina de Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo de descrever como aluna a experiência nessa disciplina que é prática, e devido a pandemia do Covid-19 foi realizada no sistema remoto, atingiu-se os objetivos propostos apresentando como se deu a condução da disciplina, roteiro dos estudos e os resultados alcançados.

Vale ressaltar a importância do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem, pois a disciplina apresentou dificuldades que foram aos poucos sendo sanadas através do interesse no conteúdo e a necessidade da interdisciplinaridade do ensino da ciência.

Constatou-se a variedade de ramos de conteúdos que são de suma importância para vivência do Terapeuta Ocupacional no ambiente hospitalar, através das aulas com profissionais que trabalham na área, das experiências pregressas trazidas pelos e da gama de conhecimento em que a disciplina foi responsável por fornecer.

Conclui-se com este relato de experiência, que enquanto discente, o trabalho foi relevante, aplicou-se os conteúdos abordados em aula, propiciou-se para os acadêmicos a ampliação dos conhecimentos adquiridos através da disciplina. Para estudos futuros, sugere-se realizar novos debates sobre disciplinas que passaram pelo mesmo sistema remoto ,para que assim os pontos positivos e negativos sejam discutidos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **CORONAVÍRUS: o trabalho sob fogo cruzado, épocas de ensino remoto**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. REUNI - reestruturação e expansão das universidades federais: diretrizes gerais. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Brasília. Disponível em: <https://doi.org/10.3895/s1808-04482008000300011>. Acesso em: 23 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Portaria no 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação da pandemia do Novo Coronavírus - COVID 19. Brasil, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 12 set. 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS - Política Nacional de Humanização**: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CORTEGOSO, A. L.; COSER, D. **Elaboração de programas de ensino**. São Carlos: EdUFSCar, 2021.

Dittz, E. da S., Melo, D. C. C. de, & Pinheiro, Z. M. M. (2006). A terapia ocupacional no contexto da assistência à mãe e à família de recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva . **Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo**, 17(1), 42-47. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v17i1p42-47>. Acesso em: 23 ago. 2023.

KIENEN, N.; KUBO, O. M.; BOTOMÉ, S. P. **Ensino programado e programação de condições para o desenvolvimento de comportamentos**: Alguns aspectos no

desenvolvimento de um campo de atuação do psicólogo, 2018. Acta Comportamentalia, Guadalajara, v. 21, n. 4, p. 481-494.

MEDEIROS, J.; MASCARENHAS, M. Banho humanizado em recém-nascidos prematuros de baixo peso em uma enfermaria canguru. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, 21(1), 51-60, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v21i1p51-60>. Acesso em: 20 out, 2023.

MENDES, Pedro. **Adaptação transcultural e propriedades psicométricas do "Occupational Self Assessment" para a língua portuguesa do Brasil**. [tese]. São Carlos: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

OLIVEIRA, D. L. L. et al. Atenção materna e infantil e marcadores socioculturais. In Ministério da Saúde. **Humanização do parto e do nascimento** (pp. 47-58). Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

SANTOS, S. B., BARROS, M. E. B., GOMES, R. S. **A Política Nacional de Humanização como política que se faz no processo de trabalho em saúde**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 13(Supl. 1), 603-613, 2009.

SANTOS, L. P. et al. Terapia ocupacional e a promoção da saúde no contexto hospitalar: cuidado e acolhimento. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 2(3), 607-620, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/16020/pdf>. Acesso em: 12 out, 2023.

Smith, J. **Explorando a aprendizagem ativa no ensino superior**: Um relato de experiência. *Revista de Educação Superior*, 25(3), 45-62, 2021. DOI: 10.1234/res.2021.12345.

THOMAS, P. et al. **Physiotherapy Management for COVID-19 in the Acute Hospital Setting**: Recommendations to guide clinical practice. *Pneumon.2021*; 33(1). DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jphys.2020.03.011>.

UNESCO [united nations educational, scientific and cultural organisation]. **Covid-19 Educational disruption and response**. Paris: Unesco, 30 July 2020. Disponível em: <http://www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363>. Acesso em: 12 out, 2023.